

A experiência da Carta da Terra para Crianças – Um Novo Olhar

Responsável: Centro de Educação Ambiental do Iguaçu – CEAI e Coletivo Educador de Foz do Iguaçu

Contato: tel: 45 99811-6196 / 45 999973536 - e-mail: fozceai@gmail.com

Resumo:

Este trabalho se refere à produção de material educacional de educação ambiental e acessibilidade, proposto pelo Centro de Educação Ambiental do Iguaçu – CEAI e pelo Coletivo Educador Municipal¹. Trata-se da adaptação do texto da Carta da Terra para Crianças para produção de um filme na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS com alunos e professores surdos de uma escola de educação especial do Município de Foz do Iguaçu, PR, no ano de 2016. O resultado está registrado em DVD, disponível também na internet para *download*.

Palavras Chave: Coletivo Educador; LIBRAS; acessibilidade.

Objetivos:

- Acessibilizar a surdos a mensagem da Carta da Terra por intermédio de material educacional na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Disponibilizar o Filme da Carta da Terra como recurso didático para o trabalho de professores do ensino especial.

Metodologia:

A produção do filme foi possível quando a Escola Lucas Silveira/Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu – APASFI, aceitou participar do projeto. Em seguida deu-se a produção do roteiro do filme, com os diálogos e cenas, baseados no texto da cartilha da Carta da Terra para Crianças. A próxima seguinte foi a adaptação do texto para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, feita pelos professores da APASFI.

A formação do elenco e os ensaios foram de responsabilidade dos professores da APASFI. Foram nove alunos surdos, sendo uma cadeirante e

¹ Grupo composto por 23 instituições em Foz do Iguaçu para planejamento de intervenções socioambientais entre poder público, privado e sociedade civil organizada.

quatro professores, sendo dois surdos e dois ouvintes. As gravações ocorreram entre os meses de outubro e dezembro de 2015, em diferentes lugares do município. O filme tem 20 minutos e foi lançado no cinema *Cine Cataratas*, no dia 26 de setembro de 2016, dia Nacional do Surdo, com a presença dos atores e demais alunos e professores da Escola Lucas Silveira e APASFI.

Beneficiários:

Surdos, ouvintes leitores, educadores ambientais, professores do ensino regular e especial.

Dificuldades encontradas:

- A adaptação da língua portuguesa à língua brasileira de sinais, pois algumas expressões não eram comuns a ambas, dificuldade sanada após alguns redirecionamentos de texto promovidos pelos professores, coordenadores e empresa responsável pelas filmagens e edição do filme.

- Recursos financeiros e humanos limitados, devido à falta de incentivo à produção deste tipo de material.

- Dificuldade nas gravações externas devido a intempéries climáticas e prazo de término das filmagens.

Lições aprendidas:

A realização do filme foi um aprendizado coletivo, pois reuniu profissionais da área da Educação Ambiental (EA) e Educação Especial (EE) e, sobretudo, por considerar as especificidades de todos, principalmente do elenco, alunos e professores surdos, os quais foram verdadeiros atores, transmissores de valores e ensinamentos a toda equipe envolvida no projeto, cumprindo assim o papel da educação ambiental de inclusão a todas e todos.

Sustentabilidade da experiência:

A partir do lançamento do filme, escolas municipais e da modalidade de educação especial de Foz do Iguaçu, assim como instituições que compõem o Coletivo Educador Municipal ou que atuam com a temática, receberam o DVD, mediante oficina sobre o tema para colaborar com a prática pedagógica. O mesmo está disponível nas mídias sociais entre elas no link:

<https://youtube/75JrdzuGld4> onde pode ser acessado e reproduzido por todos. O trabalho também foi inscrito e aprovado no Circuito Tela Verde².

Resultados alcançados:

A aproximação entre a EA e a EE é questão recente, o que pressupõe incertezas, atritos e um desafio metodológico, e sobretudo traz a necessidade de repensar as práticas da EA. De acordo com Borges (2015), a primeira vez que houve “um debate temático sobre educação ambiental e educação especial” foi em 2006, no *VI Fórum Ibero-americano de Educação Ambiental* em Joinville – SC.

A equipe de EA de Foz do Iguaçu, entendendo essa necessidade, há alguns anos busca aproximar tais áreas, desde a realização do curso de EA para professores da educação especial até a produção do filme.

A trajetória do filme partiu da realidade dos alunos, tanto na adaptação do roteiro, na definição das cenas e locais de filmagem, quanto na preocupação em trabalhar com conceitos da Carta da Terra. Desta forma possibilitou que o grupo vivenciasse a mensagem presente no documento.

A produção e disponibilização do filme cumprem com algumas metas propostas pela iniciativa da Carta da Terra entre elas a de promover e apoiar o uso educativo do documento.

Monitoramento e avaliação:

A equipe tem possibilitado exibições do filme a públicos diversos, em eventos, cursos e capacitação com aplicação de metodologias próprias de avaliação.

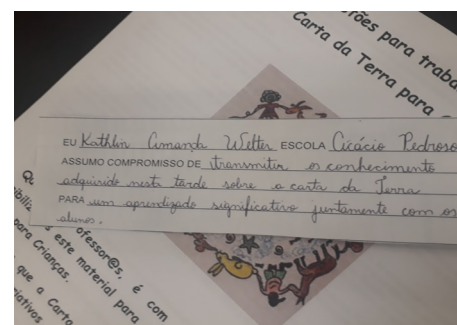
Considerações gerais:

No Brasil há pouca disponibilidade de materiais de educação ambiental voltados para pessoas com deficiências. Neste sentido, o filme contribui para amenizar esta lacuna e ser exemplo de que é possível desenvolver projetos desta natureza.

² Uma mostra nacional de produção audiovisual independente que reúne vídeos com conteúdo socioambiental para serem exibidos em todo o território nacional e em algumas localidades fora do país (BRASIL, 2016 s.p).

Assim, entendemos que foi um trabalho que atendeu aos princípios da Carta da Terra, em especial do item 14 que trata da necessidade de integração, tanto na educação formal quanto na aprendizagem ao longo da vida, dos conhecimentos, valores e habilidades necessárias para um modo de vida sustentável.

Fotografias:



Filmagens: Parque Nacional do Iguaçu Passagem das imagens –
adequação linguagem Material para professores

Referências:

BORGES, Jorge Amaro de Souza. **Sustentabilidade & Acessibilidade:** Educação Ambiental, inclusão e direitos da pessoa com deficiência – práticas, aproximações teóricas, caminhos e perspectivas! Brasília: 2014.

_____. Circuito Tela Verde. 2016. Disponível em:

<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educacao-ambiental/circuito-tela-verde>. Acesso em 21/11/2016.

CARTA da terra: princípios para um futuro sustentável. Foz do Iguaçu: Edição da Itaipu Binacional, 2005.

CARTA DA TERRA PARA CRIANCAS. FOZ DO IGUAÇU. Edição da Itaipu Binacional. 2012.